



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

INSTITUTO DE SAÚDE

Mestrado Profissional em Saúde Coletiva



**Disciplina: Consolidação das Redes de Atenção à Saúde no SUS: avanços e desafios**

**Ementa:** A situação de saúde com forte predomínio das condições crônicas não pode ser respondida, com eficiência, efetividade e qualidade, por sistemas de saúde voltados, prioritariamente, para as condições agudas e organizados de forma fragmentada. Há evidências na literatura internacional de que as redes de atenção à saúde podem melhorar a qualidade dos serviços, os resultados sanitários e a satisfação dos usuários, além de reduzir os custos dos sistemas de atenção à saúde. As redes de atenção à saúde são organizações poliárquicas de conjuntos de serviços de saúde, vinculados entre si por uma missão única, por objetivos comuns e por uma ação cooperativa e interdependente, que permitem ofertar uma atenção contínua e integral a determinada população, coordenada pela atenção primária à saúde - prestada no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo, com a qualidade certa e de forma humanizada, e com responsabilidades sanitárias e econômicas por esta população.

O objetivo da disciplina é discutir os avanços e desafios para a consolidação das Redes de Atenção à Saúde no SUS, trazendo reflexões sobre conceitos e estratégias para sua implementação, com ênfase nas redes temáticas: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência, e Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

**Período:** 6/03/2015 a 17/04/2015: às sextas-feiras – Manhã (março) e Tarde (abril)

**Carga horária:** 30 horas

**Nº de créditos:** 2

**Docentes:** Sonia Ioyama Venancio e interlocutores das Redes Temáticas de Atenção à Saúde no SUS-SP (gestores da SES e apoiadores do MS).

## Programa

Data	Aula	Docente (s)
06/03/2015 (Manhã)	Arcabouço legal das RAS: Decreto 7508. Conceito de Redes de Atenção à Saúde A Atenção Primária como ordenadora das Redes de Atenção.	Sonia Venancio
13/03/2015 (Manhã)	Rede Cegonha	Interlocutor da Rede Cegonha no SUS-SP
20/03/2015 (Manhã)	Rede de Urgência e Emergência	Interlocutor da RUE no SUS-SP
27/03/2015 (Manhã)	Rede de Atenção Psicossocial	Interlocutor da RAPS no SUS-SP
10/04/2015 (Tarde)	Rede de Cuidado da Pessoa com Deficiência	Interlocutor da RAPD no SUS-SP
17/04/2015 (Tarde)	Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.	Interlocutor da RAPDC no SUS-SP

**Estratégias pedagógicas:** Exposições dialogadas; apresentação e discussão de textos.

**Avaliação:** o aluno será avaliado pela participação nas aulas e por um trabalho individual.

### Bibliografia de apoio:

- Presidência de República. Decreto 7508/11 | Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.
- Mendes EV. Redes de Atenção à Saúde. *Ciência e Saúde Coletiva* 15(5): 2297-2305; 2010.
- Starfield B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidade de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 726p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011 (Rede Cegonha)
- Portaria nº 1.600, de 7 de julho de 2011 (RUE).
- Portaria nº 793 de 24 de abril de 2012 (RAPD)
- Portaria nº 3.088, 24 de dezembro de 2012, republicada em 26/12/12 (RAPS).
- Portaria nº 252, de 19 de fevereiro de 2013 (RAPDC).
- Silva, Silvio Fernandes. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). *Ciênc. saúde coletiva*, Jun 2011, vol.16, no.6, p.2753-2762.
- Lavras, Carmen. Atenção primária à saúde e a organização de redes regionais de atenção à saúde no Brasil. *Saúde Soc.*, Dez 2011, vol.20, no.4, p.867-874.